

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAMPANHA DE VACINAÇÃO - PROTEJA QUEM VOCÊ AMA

Bruna Maia Galetti, Ayla Gabrielle Moura da Silva, Beatriz Gardin Machado, João Pedro Kurtz Gritti,  
Marna Eliana Sakalem  
bruna.maia.galetti@uel.br, marna@uel.br

**Palavras-chave:** Programa Nacional de Imunização; saúde da criança; saúde da família; vacinação

A conscientização a respeito dos cuidados com a saúde urge ser parte do cotidiano da população. Visando familiarizar a comunidade a respeito da importância e da necessidade de adesão às campanhas de vacinação infantil, realizou-se um projeto para permitir fácil acesso a tais informações. Para tal, acadêmicos da área da saúde participaram de um evento de Dia das Crianças em um Shopping Center e se disponibilizaram a conversar com diversas famílias presentes no local, com objetivo de disseminar dados importantes sobre a vacinação infantil, ressaltando os benefícios desta e esclarecendo possíveis dúvidas. Nesse sentido, a importância do tema abordado é salientada pelo atual contexto sociopolítico brasileiro: marcado e devastado pelo cenário de pandemia da COVID-19, em que houve uma crescente circulação de notícias falsas a respeito das medidas de enfrentamento ao coronavírus e, em especial, colocando em dúvida a eficácia das vacinas. Conforme Galhardi *et al.* (2022), foi notório o sentimento de medo e insegurança generalizada da população sobre a vacinação, principalmente as parcelas com maior dificuldade em acesso à informação científica. Em consequência desses vieses, observou-se uma queda significativa nos índices de cobertura vacinal infantil, a qual está amparada na desinformação e na credulidade em informações falsas, tornando-se um grave problema de saúde pública, segundo Sarah E. Williams (2014). Dessa maneira, o intuito deste evento foi alertar sobre a importância da vacinação, conscientizar sobre a propagação de *fake news* sobre a vacinação infantil e incentivar a atualização do calendário vacinal das crianças e dos adolescentes, decorrente do fato de a nível global a cobertura vacinal não ser suficiente para controle de doenças preveníveis, até mesmo em países de primeiro mundo (MACDONALD, Noni E *et al.*, 2022). A seleção dos alunos que ajudaram na conscientização sobre a importância da vacinação foi feita por uma lista de interesse aberta aos alunos da nova turma de medicina da

Universidade Estadual de Londrina (UEL), sendo selecionados os primeiros 5 estudantes que demonstraram interesse, além da coordenadora do *Standing Committee on Public Health* (SCOPH). O projeto de extensão da UEL, Sensibilizarte, apoiou o evento, com 5 pessoas auxiliando na pintura facial, com tintas faciais próprias para maquiagem artística. A expectativa de público foi superada, sendo atendidas cerca de 900 pessoas. Na tarde do dia 12 de outubro de 2022, no espaço *kids* do Boulevard Shopping, os alunos envolvidos subiram no palco e anunciaram a realização de uma oficina de estímulo à vacinação infantil, bastando procurá-los à direita do palco. A estrutura utilizada foi um banner e três mesas com 10 cadeiras. Assim, foi realizado o atendimento aos responsáveis interessados, sob livre demanda, de forma concomitante à peça de teatro e à pintura facial. Ao final da atividade, 100% dos pais que buscaram receber informações sobre a vacinação foram atendidos. Como o público-alvo era majoritariamente leigo, foram utilizadas técnicas de caráter comparativo, a fim de simplificar a linguagem e esclarecer a mensagem a ser passada sobre a relevância da vacinação. Apesar de todos os participantes considerarem o tema relevante para a saúde pública do país, 3 famílias ainda sentiam-se inseguras quanto à oferta das vacinas previstas pelo governo, evidenciando-se a vacina contra a COVID-19. Os avanços das *fake news* e a falta de checagem das informações estão entre os principais fatores predisponentes ao receio parental em vacinar os próprios filhos. É assim ratificado que o evento trabalhou a promoção de incentivo à vacinação, realizando isso através de conversas com os pais e atividades lúdicas com as crianças, que envolveram a distração sensorial da criança e a abordagem dos pais sobre os principais aspectos que lhes causam resistência quanto à vacinação de seus filhos. Mais do que possibilitar acesso à informação para público leigo, por pessoal qualificado para tal, eventos deste porte amparam a saúde das crianças cujos responsáveis foram instruídos; também permitem uma melhora direta na saúde da população como um todo, já que a vacinação apresenta fortes implicações no controle de doenças endêmicas e emergentes, assim como a prevenção da disseminação de tais doenças para indivíduos imunocomprometidos (YOUNGER *et al.*, 2016)

### **Referências:**

GALHARDI, Cláudia Pereira et al. Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1849-1858, 2022. Disponível em: <[SciELO - Brazil - Fake news e hesitação vacinal no contexto](#)

[da pandemia da COVID-19 no Brasil Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil](#)>. Acesso em:16 de março de 2023

MACDONALD, Noni E. et al. Mandatory infant & childhood immunization: Rationales, issues and knowledge gaps. **Vaccine**, v. 36, n. 39, p. 5811-5818, 2018. Disponível em: <[Mandatory infant & childhood immunization: Rationales, issues and knowledge gaps - PubMed \(nih.gov\)](#)>. Acesso em:16 de março de 2023

WILLIAMS, Sarah E. What are the factors that contribute to parental vaccine-hesitancy and what can we do about it?. **Human vaccines & immunotherapeutics**, v. 10, n. 9, p. 2584-2596, 2014. Disponível em: <[What are the factors that contribute to parental vaccine-hesitancy and what can we do about it? - PubMed \(nih.gov\)](#)>. Acesso em:16 de março de 2023

YOUNGER, David S.; YOUNGER, Adam PJ; GUTTMACHER, Sally. Childhood vaccination: implications for global and domestic public health. **Neurologic Clinics**, v. 34, n. 4, p. 1035-1047, 2016. Disponível em: <[Childhood Vaccination: Implications for Global and Domestic Public Health - PubMed \(nih.gov\)](#)>. Acesso em:16 de março de 2023